

EBORENSIA

REVISTA DO INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA DE ÉVORA
ANO XXXIV 2021 N.º 55



Rua Vasco da Gama, 7 | Ap. 2115 | 7001-901 ÉVORA

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO	Instituto Superior de Teologia de Évora Rua Vasco da Gama, 7 - Apartado 2115 - 7001-901 ÉVORA Telefone: 266 746 342 - Email: istevora@mail.telepac.pt
DIRECTOR	Manuel António Guerreiro do Rosário
CONSELHO DE DIREÇÃO	José António Barrenho Cunha (Coordenador) Carlos Manuel Antunes Cardoso de Melo José António Morais Palos Teresa Maria da Cruz Costa Pereira Mário José Rodrigues de Sousa
ADMINISTRADOR	Fernando Ricardo Brito Lopes
CONSELHO DE REDAÇÃO	Alberto Carlos T. de Brito António Fernando Marques Carlos Alberto Oliveira Carlos Manuel Cardoso de Melo Eduardo Pereira da Silva Fernando António Ribeiro Isabel Castro de Lima José António Barrenho Cunha José António Morais Palos José Maria Afonso Coelho Manuel António Guerreiro do Rosário Manuel da Silva Ferreira Manuel José Dourado Marques Manuel Maria Madureira da Silva Mário José Rodrigues de Sousa Mário Tavares de Oliveira Sérgio Filipe Ribeiro Pinto Silvestre António Ourives Marques Teresa Maria da Cruz Costa Pereira
PERIODICIDADE	Anual
ISSN	0872-3664
DEPÓSITO LEGAL	N.º 22021/88
Composição e Impressão	Gráfica Eborense
Foto Capa	João Caeiro

ASSINATURA GRATUITA

IVA: ISENTO, ARTIGO 9.º

ÍNDICE

O diálogo inter-religioso como forma de estar numa Igreja «em saída»: os documentos sobre el diálogo inter-religioso e o Magistério do Papa Francisco	9
<i>Cardeal Miguel Ángel Ayuso Guixot, MCCJ</i>	
<i>Presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso</i>	
O desafio do diálogo com os crentes do Islã e com os crentes das outras tradições religiosas	25
<i>Cardeal Miguel Ángel Ayuso Guixot, MCCJ</i>	
<i>Presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso</i>	
O diálogo inter-religioso ao serviço de toda a humanidade	43
<i>Cardeal Miguel Ángel Ayuso Guixot, MCCJ</i>	
<i>Presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso</i>	
Onde está Deus, mesmo que não exista?	
Os trânsitos do crer e do pertencer num contexto metropolitano.....	59
<i>Alfredo Teixeira - Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa</i>	
Diálogo católico-ortodoxo. Perspectiva católica	89
<i>Fernando Rodríguez Garrapucho, SCJ</i>	
<i>Centro de Estudios Orientales y Ecuménicos Juan XXIII - Universidad Pontificia de Salamanca</i>	
Historia del movimiento ecuménico.....	117
<i>Fernando Rodríguez Garrapucho, SCJ</i>	
<i>Centro de Estudios Orientales y Ecuménicos Juan XXIII - Universidad Pontificia de Salamanca</i>	
¿Hacia dónde caminar en el ecumenismo de España y Portugal?	
Reflexión introductoria a la luz de nuestra historia.....	129
<i>Fernando Rodríguez Garrapucho, SCJ</i>	
<i>Centro de Estudios Orientales y Ecuménicos Juan XXIII - Universidad Pontificia de Salamanca</i>	
A amizade cristã	
Breve apontamento de Cícero a Sant Agostinho	141
<i>Isabel Maria Alçada Cardoso</i>	
<i>Mestre em Teologia pela UCP e Doutoranda no Instituto Patrístico “Augustinianum”,</i>	
<i>Roma, em Teologia e Ciências Patrísticas</i>	
A riqueza da catolicidade: comunhão numa pluralidade de Igrejas.....	151
<i>João Marques Eleutério</i>	
<i>Professor Associado da Faculdade de Teologia em Lisboa da Universidade Católica Portuguesa</i>	
<i>e Padre do Patriarcado de Lisboa</i>	

O Cristianismo diante de um mundo descristianizado e secularizado	175
<i>José Manuel Valente da Silva Nunes, OP</i>	
<i>Doutor em Teologia Pastoral pela Universidade Pontifícia de Salamanca</i>	
<i>Professor Associado da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa</i>	
A Provocação de Cristo ao Mundo	183
<i>Maria Manuela da Conceição Dias de Carvalho</i>	
<i>Professora Jubilada de Teologia da Universidade Católica Portuguesa</i>	
A fraternidade na encíclica <i>Fratelli tutti</i>	
Raízes Franciscanas	199
<i>Martín Carbajo Núñez</i>	
<i>Professor na Pontifícia Universidade Antonianum, Roma e na Academia Afonsiana, Roma</i>	
Desde a <i>Amoris Laetitia</i> até a <i>Fratelli tutti</i>.	
A importância das relações familiares	221
<i>Martín Carbajo Núñez</i>	
<i>Professor na Pontifícia Universidade Antonianum, Roma e na Academia Afonsiana, Roma</i>	
Ecumenismo de la Sangre	237
<i>Pedro Langa Aguilar, OSA - Teólogo y ecumenista</i>	
INCULTURAÇÃO DA FÉ	263
Patrimonialização, salvaguarda e valorização do património cultural imaterial:	
o caso do Museu Municipal de Estremoz	265
<i>Hugo Alexandre Nunes Guerreiro</i>	
<i>Doutorando em História na Universidade de Évora.</i>	
<i>Investigador da cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional. Investigador CIDHEUS.</i>	
<i>Observatório de Museus e Património Cultural Imaterial no Alentejo.</i>	
Museus e Memória	325
<i>Maria de Jesus Monge</i>	
<i>Presidente da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM</i>	
VIDA ACADÉMICA	329

OS ARTIGOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

A fraternidade na encíclica *Fratelli tutti*

Raíces Franciscanas

- Martín Carbajo Núñez -

Professor na Pontifícia Universidade Antonianum, Roma
e na Academia Afonsiana, Roma

Abstract: This article studies the subject of fraternity in the encyclical *Fratelli Tutti* and explores its Franciscan roots. The Pope asserts that “it was the evangelical witness of St. Francis, with his school of thought, that gave this term the meaning it then preserved over the centuries.” The key to understand it rightly is found in the encounter with the needy (leper, wounded), which brings to light the dignity of each human person and the need for social friendship in order to achieve a “healthy and open” community life.

Key words: Fraternity, Social friendship, Dialogue, Francis of Assisi, Franciscanism

Sommario: Il presente articolo studia il tema della fraternità nell’enciclica *Fratelli tutti* e mette in evidenza alcuni punti di incontro con la prospettiva francescana. Il Papa afferma che “è stata la testimonianza evangelica di San Francesco, con la sua scuola di pensiero, a dare al termine fraternità il significato che esso ha poi conservato nel corso dei secoli”. L’autore si propone di esplorare queste radici francescane. La chiave di lettura si trova nell’incontro con il bisognoso (lebbroso, ferito), che mette in evidenza la dignità di ogni persona e la necessità dell’amicizia sociale per poter raggiungere una vita comunitaria “sana e aperta”.

Parole chiave: Fraternità, Amicizia sociale, Dialogo, Francesco d’Assisi, Francescanesimo

Sumario: Este artículo estudia el tema de la fraternidad en la encíclica *Fratelli tutti* y señala algunos puntos de encuentro con la perspectiva franciscana. El Papa enseña que “fue el testimonio evangélico de san Francisco, con su escuela

de pensamento, el que dio a este término el significado que ha conservado a lo largo de los siglos”. El autor explora estas raíces franciscanas. La clave de lectura está en el encuentro con el necesitado (leproso, herido), que pone de relieve la dignidad de cada persona humana y la necesidad de la amistad social para lograr una vida comunitaria “sana y abierta”.

Palabras clave: Fraternidad, Amistad social, Diálogo, Francisco de Asís, Franciscanismo.

Este artigo estuda o tema da fraternidade na encíclica *Fratelli tutti* ⁽¹⁾ e indica alguns pontos de encontro com a perspectiva franciscana.

O Papa reconhece explicitamente que as suas duas últimas encíclicas são inspiradas por Francisco de Assis, que “se sentia irmão do sol, do mar e do vento” (LS), mas “sentia-se ainda mais unido aos que eram da sua própria carne” (FT 2). O Pontífice também menciona que “foi o testemunho evangélico de São Francisco, com a sua escola de pensamento, que atribuiu a este termo [fraternidade] o significado que sucessivamente se conservou ao longo dos séculos”⁽²⁾. Vamos tentar explorar estas raízes franciscanas.

O conceito de fraternidade é complexo, e pode ser utilizado a vários níveis (interpessoal, eclesial, universal, cósmico) e com diferentes significados. Este termo, com os seus derivados (confraria, confraternidade, irmandade), era de uso comum na Idade Média para se referir a grupos religiosos que se dedicavam a atividades piedosas e caritativas. Algumas associações de artesãos e profissionais foram também denominadas “confrarias”⁽³⁾. Ainda hoje é utilizado para se referir, por exemplo, a associações de estudantes⁽⁴⁾

(1) PAPA FRANCISCO, «*Fratelli tutti*. Carta encíclica sobre a fraternidade e a amizade social», [FT], (3.10.2020), LEV, Cidade do Vaticano 2020. As citações da encíclica *Fratelli tutti* serão em todo o texto indicadas apenas com os números entre parêntesis. Versão italiana deste artigo: *Collectanea Franciscana* 90 (2021)

(2) PAPA FRANCISCO, «Fraternidade: princípio regular da ordem económica. Mensagem por ocasião da assembleia plenária da Pontifícia Academia das Ciências Sociais» (24.04.2017), n. 1, em *L'Osservatore Romano*, [OR], 99 (29.04.2017) 7. Uma definição atual de fraternidade: “Relação de união como aquela que existe entre irmãos”. <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/fraternidade> (acesso: 04.12.2020)

(3) Cf. EISENBICHLER K., *A companion to medieval and early modern confraternities*, Brill, Leiden 2019; GRAZZINI M., *Confraternite e società cittadina nel Medioevo italiano*, Clueb, Bologna 2006.

(4) As organizações estudantis universitárias identificadas como “fraternidades” estão espalhadas nos EUA e também noutros países, tais como a Alemanha. Cf. TORBENSON C.L. – PARKS G., *Brothers and sisters: diversity in college fraternities and sororities*, Fairleigh Dickinson Univ. Press, Madison (NJ) 2009.

e outros grupos religiosos⁽⁵⁾, maçónicos⁽⁶⁾, etc. No ambiente eclesiástico, e mais especificamente franciscano, aplica-se a toda uma congregação religiosa⁽⁷⁾ e a cada uma das suas províncias ou comunidades locais.

A revolução francesa cunhou o lema: “Liberdade, igualdade, fraternidade”. A fraternidade está assim ligada à nossa natureza comum, à igualdade de direitos e a um aparente universalismo, mas não supera a dinâmica da separação e do confronto tribal. A ordem pós-revolucionária abandonou rapidamente este termo, “até ao seu cancelamento do léxico da política e da economia”⁽⁸⁾.

No Iluminismo, “a fraternidade universal é concebida essencialmente a partir de baixo, da igualdade de origem e natureza de todos os seres humanos [...] O respeito permanente pela igualdade natural, pela fraternidade original de todos os homens, é o objetivo da Revolução Francesa”, que, no entanto, “soube distinguir demasiado drástica e sangrentamente entre o círculo fraternal interno dos revolucionários e círculo externo dos não revolucionários”⁽⁹⁾.

Por outro lado, o marxismo exclui a fraternidade igualitária no presente e divide a humanidade “em dois grupos radicalmente antitéticos: o capital e o proletariado”. Entre eles existe uma dialética hostil que constitui o ser da história⁽¹⁰⁾. A luta de classes é inevitável a fim de avançar para uma futura sociedade igualitária e pacífica.

As duas últimas encíclicas do Papa Francisco desenvolvem o tema da fraternidade a partir de perspetivas complementares. A irmandade humana apresentada por *FT* faz parte da irmandade cósmica promovida pela encíclica *Laudato si’*⁽¹¹⁾. Na casa comum, todos nós, seres humanos estamos relacio-

(5) Cf. CHINAZZI P., *Le confraternite. Storia, evoluzione, diritto*, Ed. Univ. Romane, Roma 2010; BOROBIO D., *Hermandades y cofradías: entre pasado y futuro*, Centre de Pastoral Litúrgica, Barcelona 2003. Em Itália: <http://www.confraternite.it/> (2.12.2020).

(6) Cf. HALL M.P., *Masonic orders of fraternity. The adepts in the western esoteric tradition*, Philosophical Research Society, Los Angeles 1978; CIUFFOLETTI Z. - MORAVIA S., *La massoneria: la storia, gli uomini, le idee*, Mondadori, Milano 2010.

(7) “A Ordem dos Frades Menores, fundada por São Francisco de Assis, é uma Fraternidade”. ORDEM DOS FRADES MENORES (OFM), «Costituzioni generali», [CCGG], art. 1, em *Id.*, *Costituzioni generali, statuti generali dell’Ordine dei frati minori*, Cúria Geral OFM, Roma 2010, 59.

(8) PAPA FRANCISCO, «Fraternidade: princípio regular da ordem económica», 7.

(9) RATZINGER J., *La fraternità Cristiana*, Queriniana, Brescia 2005, 25-26 [tradução minha].

(10) RATZINGER J., *La fraternidad de los cristianos*, Sígueme, Salamanca 2005³, 34-35 [tradução minha].

(11) PAPA FRANCISCO, «*Laudato si’*. Carta encíclica sobre o cuidado da casa comum», [LS], (24.05.2015), em AAS 107 (2015) 847-945.